

SABATINA

NOVOS DIRETORES TOMAM POSSE NA ANA APÓS APROVAÇÃO NO SENADO

Cristiane Battiston, Larissa Rêgo e Leonardo Góes já integram a Diretoria Colegiada da Agência



Em meio a um processo que mobilizou diferentes frentes do setor de recursos hídricos, o Senado Federal concluiu a aprovação das três novas indicações para a Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Após sabatina na Comissão de Meio Ambiente (CMA) em 12 de agosto, o Plenário da Casa confirmou, no dia 19 de agosto, os nomes de **Cristiane Collet Battiston, Larissa Oliveira Rêgo e Leonardo Góes Silva**.

Com a decisão, Battiston recebeu **56 votos favoráveis** e uma abstenção; Rêgo foi aprovada por unanimidade, com **54 votos favoráveis**; já Góes teve **48 votos a favor**, dois contrários e uma abstenção. Eles assumem as vagas deixadas por **Filipe de Mello Sampaio Cunha, Vitor Eduardo de Almeida Saback e Maurício Abijaodi Lopes de Vasconcellos**.

A etapa final ocorreu em **28 de agosto**, em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), quando o presidente da República, **Luiz Inácio Lula da Silva**, assinou os **decretos de nomeação**, ao lado do presidente do Senado, **Davi Alcolumbre**, e de outras autoridades. As nomeações foram publicadas no Diário Oficial da União no dia seguinte, 29 de agosto, oficializando a posse dos novos diretores.

A LISTA TRÍPLICE E O PAPEL DA ASÁGUAS

Apesar do empenho da ASÁGUAS, a lista tríplice construída pelos(as) servidores(as) e apoiada por diversas entidades não foi considerada nesta rodada de indicações. Embora não prevista em lei, a lista foi idealizada para qualificar o debate, com base em critérios de mérito e aderência à missão institucional, ampliando o escrutínio público sobre o processo de escolha.

A elaboração contou com consulta interna em dois turnos, eventos, assembleias e ampla divulgação de prazos e resultados, reafirmando o compromisso da Associação com transparência, participação e prestação de contas. O movimento também fortaleceu interlocuções institucionais, consolidando a defesa de que o corpo técnico da Agência, altamente qualificado e já atuante em funções de direção interina, seja considerado para posições de liderança.

SABATINA AQUÉM DAS EXPECTATIVAS

Durante a 19ª Reunião Extraordinária da CMA, em 12 de agosto, os indicados foram sabatinados. A ASÁGUAS acompanhou de perto a sessão e buscou estabelecer interlocução com os futuros dirigentes. No entanto, a entidade registrou frustração com o formato do processo: apenas um senador fez perguntas efetivas aos candidatos, o que, segundo a Associação, limitou o debate técnico e reduziu a oportunidade de maior prestação de contas à sociedade.

Mesmo sem a adoção da lista tríplice neste momento, a mobilização abriu portas, ampliou a visibilidade da pauta e trouxe maior transparência ao processo. Foram mais de **30 ofícios** enviados a representantes de diferentes Poderes, além de inúmeras matérias na imprensa e diversas reuniões institucionais. Parte desse esforço integra o chamado **“trabalho silencioso”** da ASÁGUAS, que envolve articulações estratégicas e construção de pontes para futuras agendas.

Segundo a Associação, esses avanços já representam um patrimônio institucional, que seguirá produzindo efeitos no médio e longo prazo, fortalecendo a defesa de que o corpo técnico da ANA participe cada vez mais da governança da Agência.

Outra bandeira defendida pela ASÁGUAS é o fim das vacâncias prolongadas nos cargos da diretoria. Atualmente, um dos postos está em aberto há mais de 800 dias, o que fragiliza a governança, sobrecarrega diretores interinos e reduz a previsibilidade regulatória. Além disso, segue sem indicação presidencial a vaga de Ouvidor da ANA, posição central na interlocução com a sociedade.

Próximas pautas

A discussão sobre a composição da Diretoria Colegiada da ANA seguirá nos próximos meses. Em janeiro de 2026, está prevista a vacância do cargo de Diretor-Presidente da Agência, e outra cadeira será aberta no meio do ano, reabrindo o debate sobre perfis e critérios de liderança.

Para a ASÁGUAS, a meta permanece clara: consolidar mecanismos objetivos, de mérito e participação social nas escolhas, ao mesmo tempo em que se busca celeridade e previsibilidade no preenchimento dos cargos.

SERVIDORES DA SGH PARTICIPAM DE CURSO PRÁTICO DE SALVAMENTO EM ÁGUAS RÁPIDAS

Capacitação em Jaraguá (GO) treinou servidores da ANA e do SGB para atuação em situações de risco em atividades de campo



Entre os dias 25 e 29 de agosto, servidores da Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica (SGH/ANA) participaram do Curso Prático de Salvamento em Águas Rápidas, realizado na cidade de Jaraguá, em Goiás. O curso, promovido pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), teve como objetivo capacitar servidores da ANA e do SGB para atuação em situações de emergência que podem ocorrer no desenvolvimento de atividades de campo relacionadas à operação da Rede Hidrometeorológica Nacional – RHN.

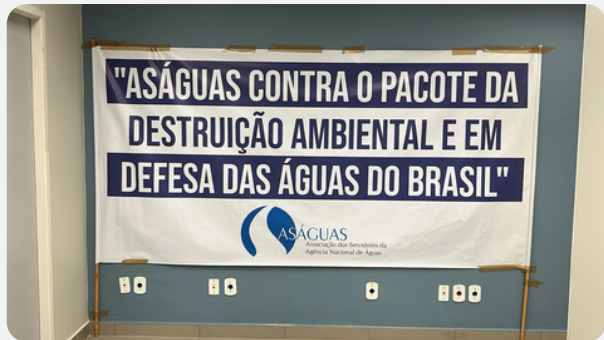
Por meio de simulações práticas, os participantes foram treinados para atuar em diversas emergências que podem ocorrer durante as atividades de hidrologia operacional em campo, como o resgate de vítimas de acidentes envolvendo embarcações e a prestação de primeiros socorros. Na ocasião, também foram conscientizados sobre a importância da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para reduzir a gravidade de lesões decorrentes de acidentes de trabalho.

As atividades práticas foram realizadas no Rio das Almas, e o curso integra uma série de eventos de capacitação promovidos pelo SGB. De acordo com o superintendente adjunto de Gestão da Rede Hidrometeorológica da ANA, Wesley Gabrieli de Souza, que também participou do curso, o evento foi de extrema importância para a conscientização dos servidores da ANA sobre os riscos inerentes às atividades de hidrologia e fiscalização em campo, a necessidade de aquisição e utilização de equipamentos de proteção adequados à preservação da saúde e integridade

integridade física, a integração entre as equipes da ANA e do SGB, bem como para a sensibilização das instituições quanto ao desenvolvimento e aprimoramento de programas e medidas voltados à promoção da segurança e saúde dos servidores.



AMBIENTE COLABORATIVO: ASÁGUAS ABRE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA PARA ASSOCIADOS



A ASÁGUAS está finalizando os preparativos para a inauguração de sua nova sala de convivência, localizada no espaço da antiga Caixa Econômica Federal, no Bloco R, atrás do restaurante da ANA. O ambiente foi pensado para promover integração, lazer e acolhimento entre os associados.

O espaço conta com dois banheiros, cozinha, recepção, sala de reunião e uma ampla área de convivência equipada com sofás, pufes, TV, espaço para alimentação e bancadas com rede e energia elétrica para o uso de computadores pessoais. A gestão será colaborativa, com a proposta de estimular a interação e a participação dos servidores na construção de um ambiente descontraído.

A inauguração oficial está prevista para acontecer nas próximas semanas, em um happy hour de apresentação. No entanto, os associados já podem visitar ou utilizar a sala, mesmo em fase final de organização, mediante solicitação da chave junto à ASÁGUAS.



(Foto provisória da sede)

ASÁGUAS HOMENAGEIA SERVIDORES PELOS 25 ANOS DA ANA



Ao longo dos 25 anos da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), muitas pessoas contribuíram para transformar a instituição em referência nacional em gestão de recursos hídricos. A ASÁGUAS presta homenagem a esses profissionais que, com dedicação e comprometimento, ajudam a fazer a ANA acontecer todos os dias.



Entre essas trajetórias inspiradoras está a de **Silvani Torres**.

Silvani iniciou sua trajetória na Agência como garçom e, ao longo do tempo, passou por diferentes áreas de apoio. Atuou no departamento de cópias de processos e documentos, no protocolo e na entrega de correspondências, além de dar suporte a diversas demandas internas. Hoje, desempenha funções na Presidência, no apoio à SAS, evidenciando sua evolução profissional dentro da instituição.

Para ele, a experiência na ANA é “muito significativa”, não apenas pela oportunidade de aprendizado contínuo, mas também pelo ambiente de trabalho que considera acolhedor e acessível. “Ao longo desses anos, adquiri conhecimentos que enriqueceram meu desempenho e me permitiram contribuir cada vez mais nas atribuições que me foram confiadas”, afirma.

Entre os momentos marcantes, Silvani recorda com carinho as confraternizações de fim de ano, que reuniam todos os servidores em um ambiente de união e descontração. “Essas ocasiões fortaleciam os laços e traziam leveza ao dia a dia de trabalho”, lembra.

Orgulhoso de sua trajetória, ele destaca que o aprendizado constante e a chance de colaborar com diferentes áreas são as maiores recompensas de estar na ANA. “É uma satisfação enorme fazer parte da história da Agência e contribuir com seu desenvolvimento”, reforça.

Você faz parte da história dos 25 anos da ANA?

Compartilhe com a gente a sua trajetória, experiências e lembranças! Envie seu relato para o nosso e-mail ou whatsapp e participe das homenagens que preparamos para celebrar esse marco tão especial.



CARTA ABERTA DA ASÁGUAS CONTRA PL DA DEVASTAÇÃO

Foi aprovado pela Câmara dos Deputados, na madrugada de 17 de julho de 2025, o Projeto de Lei 2.159/2021, anteriormente aprovado pelo Senado em maio de 2025. Esse Projeto permite que empreendimentos obtenham licenças de forma automática apenas com base na autodeclaração do empreendedor, sem necessidade de análises técnicas prévias (LAC – Licença por Adesão e Compromisso). Além disso, retira a proteção de territórios indígenas e quilombolas ainda em processo de demarcação, e favorece o desmatamento de florestas primárias e secundárias, entre outros impactos.

Considerando a possibilidade de aprovação desse PL na Câmara dos Deputados, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) já havia divulgado nota, na mesma data (21/05), condenando o projeto por representar “um risco à segurança ambiental e social no país”. Também se manifestaram instituições como o Instituto Socioambiental (ISA), que demonstrou em estudo que, com as novas regras, áreas protegidas da Amazônia Legal serão diretamente impactadas. A comunidade científica brasileira, por meio de manifesto, e entidades como o Observatório do Clima alertam para riscos à segurança ambiental, aumento da impunidade e desproteção de comunidades tradicionais.

Do ponto de vista da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), a possibilidade de aumento da degradação dos recursos hídricos decorrente da operação de empreendimentos poluidores sem um devido controle dos órgãos ambientais implica na possibilidade de indisponibilidade desses recursos hídricos para a população de uma forma geral.

Vale lembrar que um dos objetivos da PNRH é assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Também a PNRH determina, como uma das diretrizes gerais de ação, a integração da gestão dos recursos hídricos com a gestão ambiental.

Num cenário atual de enfrentamento das mudanças climáticas, que resulta em maior ocorrência de eventos hidrológicos críticos – sejam enchentes ou secas severas –, a possibilidade de maior degradação qualitativa dos recursos hídricos traz enorme preocupação quanto à utilização desses recursos no país.

Nesse sentido, Associação dos Servidores da Agência Nacional de Águas (ASÁGUAS) compartilha a preocupação de diversos segmentos técnicos e científicos da sociedade brasileira sobre as consequências desse projeto de lei recém aprovado, e solicita o veto presidencial para que haja uma discussão mais ampla com a sociedade sobre atualização do arcabouço ambiental do país, de forma mais participativa e democrática, visando ao desenvolvimento econômico e social com responsabilidade ambiental.

ASÁGUAS

**NÃO AO PL DA DEVASTAÇÃO
CONTRA A IMPUNIDADE AMBIENTAL,
PELO FUTURO DO BRASIL!**



VERSOS D'ASÁGUAS

POEMAS DE MARCOS FREITAS

matopiba

e no meio das sojas transgênicas
restou um único pé de pau
não sei se era pequi, mama-cadela ou bacuri

e no meio das sojas transgênicas
restou um único pé de pau
não sei se era murici, marolo ou bacupari

cacimba barrenta

lassidão de horas na flecha do tempo.
o curumim chora, gente que sofre
baixinho

o índio aguarda
a aguada que nunca chega
imensidão de tempo
flecha de horas que chora
baixinho

poço seco, rio seco
nova roça
perdida

mata ciliar

sob cúpula abóboda em balsa de buritis
de bravos argonautas
pretendia descer o rio Parnaíba.
após a terceira curva
(espanto) a balsa encalhou
em imenso banco de areia.
sonhos de sedimentos
acumulados anos a fio.
homens cegos – e covardes -
arrancaram os cílios do rio.

rio itaúnas

ita: pedras unas de dunas
pedra negra
negra dança à beira-rio

Linharinho nagô:
canto iorubá para a branca
farinha de mandioca,
onde o córrego Angelim adentra o rio Itaúnas

Rei de Bamba e Rei de Congo
verjesam e bailam
no Ticumbi de suas margens,
guardadas por São Benedito.

biribiri

na capistrana, uma esquivada de angola
defronte ao beco do mota

lamentos, alaridos, brilhos multifacetados de diamantina

apitos fabris de biribiri:
tecidos de vida na urdidura da tarde morna
poentes gris de biribiri:
águas correntes movedoras de moínhos

jequitinhonha, jequitibás-rosa em flor
pixídios lenhosos semeando setembros

Do livro “pedras encaستoadas: poemas novos e selecionados (2008-2023). Sarau das Letras Editora Ltda, 2023, Mossoró, 260 p. ilus. ISBN 978-65-86269-75-8.



Marcos Freitas. Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico. Mais de 70 livros e 50 capítulos de livros técnicos e de literatura, em autoria e coautoria, em 13 idiomas. É ocupante da cadeira nº XXVIII (patrono Patativa do Assaré), da Academia de Letras e Música do Brasil (ALMUB) e da cadeira nº XIV (Patrono Mário de Andrade) da Academia de Letras do Brasil.

VEM AÍ, OLIMPIANA

JOGOS OLÍMPICOS DA ANA 2025



Resenha do Rubão

Atenção, atletas. Preparem-se. Vem aí a OlimpiANA 2025!!!

Após anos de pausa por conta da pandemia e do distanciamento social, está de volta o evento esportivo que agrega todos os amantes de esportes da ANA.

Se você é um esportista e quer marcar o seu nome pra sempre nos anais do esporte, então reserve os seus apetrechos esportivos e venha participar da OlimpiANA 2025.

Tem modalidades para todos os tipos de esportistas.

Se você é do tipo que gosta da sensação do vento batendo no seu rosto, tem a corrida. Se você é do tipo que gosta de correr atrás de uma bola, tem o basquetebol, o futebol e o futevôlei. Se você é do tipo que gosta simplesmente de bater em uma bola, tem o tênis de quadra, o tênis de mesa, o vôlei de areia e o futevôlei. Se você é do tipo que gosta de esportes de mesa de bar, tem o dominó e o truco. Mas se o seu negócio é mexer menos com o corpo e mais com a mente, tem o xadrez.

É um menu completo!!!

A OlimpiANA é uma iniciativa da ASÁGUAS, realizada desde 2004, que conta com o apoio da ANA. O objetivo do torneio é promover a integração entre todas as pessoas que trabalham na agência e nos demais órgãos do Complexo e seus familiares, além de estimular a qualidade de vida e a saúde por meio da prática esportiva.

FAÇA PARTE DA NOSSA COMUNIDADE NO WHATSAPP



Clique no ícone do WhatsApp ao lado e participe

Fique por dentro de tudo que acontece na ASÁGUAS! Participe da comunidade e receba os comunicados de forma simples e direta, sem precisar salvar o contato no seu celular. Clique na imagem para participar.

PLANO SETORIAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DA DISCRIMINAÇÃO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO –ANA

Escaneie o QR Code para acessar a Portaria ANA nº 517/2025, que estabelece diretrizes sobre integridade e governança na Agência Nacional de Águas.



ANDAMENTOS PROCESSUAIS

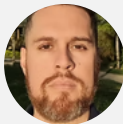
- Decisões Favoráveis a Serem Executadas: Um processo transitou em julgado, determinando a restituição de valores de IR retidos indevidamente sobre o auxílio-creche. Agora, entra na fase de cumprimento de sentença para o pagamento.
- Em Fase de Recurso/Aguardando Julgamento: A maioria dos processos aguarda julgamento de recursos pelos tribunais. O destaque é o processo, que anulou na primeira instância um artigo que impedia a contagem de títulos para progressão, mas a ANA recorreu.
- Processo Concluído com Êxito: O processo, movido pela ANA contra a ASÁGUAS, foi extinto e resultou no pagamento de honorários à associação em novembro de 2024.
- Execuções Individuais em Andamento: O processo, que garantiu a restituição da contribuição previdenciária (PSS) cobrada sobre o 1/3 de férias, foi arquivado porque a fase de execução (cálculo e pagamento dos valores devidos a cada servidor) ocorre em processos individuais, com números próprios.

Accesse as atualizações e detalhes completos de cada processo [clcando aqui](#).

DIRETORIA ATUAL 2024 - 2026



Leonardo de Almeida
Diretor Executivo
leonardo.almeida@ana.gov.br



Tiago Fonseca
Diretor Financeiro
tiago.fonseca@ana.gov.br



Mariana Godoy
Diretora Administrativa
mariana.godoy@ana.gov.br



Adriana Niemeyer
Diretora Técnica e Científica
adriana.ferreira@ana.gov.br



Daniel Assumpção
Diretor Social
daniel.ferreira@ana.gov.br

Veríssimo dos Santos
Diretor Executivo Suplente
verissimo.santos@ana.gov.br



Carlos Perdigão
Diretor Financeiro Suplente
carlosp@ana.gov.br



Jacson Dalfiore
Diretor Administrativo Suplente
jacson.dalfiore@ana.gov.br



Fábio Vicente
Diretor Técnico e Científico Suplente
fabio.ferreira@ana.gov.br



Camila Mello
Diretora Social Suplente
camila.oliveira@ana.gov.br




PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO!

- 01/09 Igor Luis
- 01/09 Marco Antônio
- 01/09 Roxane Pinheiro
- 02/09 Clarissa Fernandes
- 04/09 Bruno Bernardo
- 05/09 Antonina Alves
- 06/09 Gabriel César
- 06/09 Mayara Rodrigues
- 09/09 Felipe Sorozini
- 09/09 Daiana Lira
- 11/09 Alessandra Daibert

- 11/09 Ludmila Alves
- 12/09 Ana Paula Montenegro
- 14/09 Breno Bajo
- 15/09 Lucas de Almeida
- 20/09 Fabrício Bueno
- 20/09 Mariane Moreira
- 24/09 Klaus Reitz
- 25/09 André Antônio
- 26/09 Celio Bartole
- 27/09 Viviani Pineli
- 30/09 Giordano Bruno

 (61) 9919-7139

 @asaguas.ana

 www.asaguas.org.br

 @asaguasdiretoria